

**TAÇA REGIONAL  
CROSS COUNTRY  
OLÍMPICO  
XCO 2017**

**REGULAMENTO PARTICULAR**

## 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça da Madeira XCO é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. As provas da Taça da Madeira são disputadas em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça da Madeira de XCO 2017 é composta por 4 provas, conforme calendário disponível no *web site* da Associação de ciclismo da Madeira ([www.acmadeira.pt](http://www.acmadeira.pt)).

## 2. CATEGORIAS E CORRIDAS

### 2.1. Categorias / Idades / Tempos de prova

Categoria	Idades	Tempo prova	
		Mínimo	Máximo
<b>MASCULINOS</b>			
Cadetes	15/16 anos	0h45	1h00
Juniores	17/18 anos	1h00	1h15
Elites/Sub23	≥ 19 anos	1h30	1h45
Masters 30	30/39 anos	1h15	1h30
Masters 40	40/49 anos	1h00	1h15
Masters 50	≥ 50 anos	1h00	1h15
<b>FEMININOS</b>			
Cadetes	15/16 anos	0h45	1h00
Juniores	17/18 anos	1h00	1h15
Elites/Sub23	≥ 19 anos	1h30	1h45
Masters Fem	≥ 30 anos	1h00	1h15
<b>PARACICLISTAS</b>			
D	≥ 19 anos	1h00	1h15

- 2.2. Nas provas internacionais em que os Campeões Nacionais de Sub-23 Masculino e Feminino competirem na categoria Elite, estes não poderão envergar a camisola de Campeão Nacional devendo correr com o equipamento original das suas equipas.

2.3. **Classe Promoção**

Consultar Regulamento Particular de Prova Aberta.

3. **INSCRIÇÕES**

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da Associação de Ciclismo da Madeira ([www.acmadeira.pt](http://www.acmadeira.pt)) até às 24 horas da quarta-feira anterior á realização da prova.

3.1.1. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€ por atleta e só poderão ser aceites até ao fecho do secretariado.

3.1.2. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os últimos na grelha de partida das respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 5.3.1.

3.2. **CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES**

A confirmação das Inscrições, pagamento de taxas, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova conforme o horário estabelecido no Regulamento Particular da Prova em questão.

3.3. **REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS**

A reunião dos Directores Desportivos decorre no local da prova à hora indicada no ponto 5.

3.4. **TAXAS**

3.4.1. A Taxa de inscrição para as provas da Taça da Madeiral XCO será definida em função da categoria de cada prova segundo a seguinte tabela:

3.4.1.1. Tabela taxas de inscrição

<b>Categoria</b>	<b>Preço</b>
Atletas Federadas na UVP-FPC	10 €
Cicloturistas (CPT)	20 €
Atletas Não Federados na UVP-FPC	30 €

3.4.2. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar confere ao organizador o direito de aplicar a taxa de **10€**.

3.4.3. A atribuição de novas placas/dorsais por substituição implica um pagamento de **10€**.

- 3.4.4. O atleta é responsável pelas placas/dorsais que lhe são fornecidos no ato de confirmação da inscrição, comprometendo-se a devolver o mesmo, no final da prova, em perfeitas condições. No caso de não devolução ou de qualquer tipo de danos, o atleta assumirá a inteira responsabilidade dos factos, comprometendo-se a pagar à Associação de Ciclismo da Madeira a quantia de 10€.

#### 4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 4.2. A atribuição dos números de frontal/dorsal aos atletas deve seguir a ordem da grelha de atribuição:
- 4.2.1. De acordo com o último *Ranking* UCI publicado;
  - 4.2.2. Na 1ª prova da Taça da Madeira XCO, a numeração dos frontais/dorsais é atribuída por ordem crescente, de acordo com a classificação na Taça de Regional XCO do ano transato, aos atletas filiados e inscritos.
  - 4.2.3. Aos atletas inscritos pela primeira vez ou que mudem de categoria nesta época, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído e pela ordem de inscrição.
  - 4.5.1. Nos treinos, só serão autorizados em pista atletas com respetivo frontal aplicado na bicicleta.

## 5. Horários

### Domingo

**8h00 – 8h45** Abertura do secretariado

**8h15** - Abertura do percurso para reconhecimento (apenas para atletas com respetivo dorsal)

**8h40** - Briefing com os diretores desportivos

**8h50** - Chamada para a corrida (Cadetes; Juniores; Elites/Sub-23; Master 30; Master 40; Master 50)

**9h00** - Início da Corrida (Cadetes; Juniores; Elites/Sub-23; Master 30; Master 40; Master 50)

**12h00** - Entrega de Prémios

**Nota:** O horário poderá sofrer alterações em função das características de cada prova. Consultar regulamento particular de prova.

### 5.1. Grelha de Partida

5.1.1. A chamada para a grelha de partida faz-se de acordo com o artigo 4.2.061 do Regulamento da UCI:

1º De acordo com o último *Ranking* UCI publicado;

2º Os corredores não classificados no *Ranking* UCI: Na 1ª corrida, pela ordem da Classificação Geral Final da Taça da Madeira XCO 2016. Nas restantes pela Classificação Geral atualizada da Taça da Madeira 2017.

3º Os corredores não classificados no Ranking da Taça: pela ordem de inscrição.

### 5.2. Acessórios

O uso de micro câmaras de filmar só é permitido montadas nas bicicletas, mediante pedido realizado junto do presidente do painel de comissários na confirmação das inscrições e a assinatura de um termo de responsabilidade.

## 6. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA

### 6.1. Classificações individuais por prova

- 6.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria em cada prova, conforme tabela de categorias do ponto 2.1.
- 6.1.2. Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos para a Classificação Geral da Taça da Madeira XCO:

<i>Classificação</i>	<i>1º</i>	<i>2º</i>	<i>3º</i>	<i>4º</i>	<i>5º</i>	<i>6º</i>	<i>7º</i>	<i>8º</i>	<i>9º</i>	<i>10º</i>	<i>11º</i>	<i>12º</i>	<i>13º</i>	<i>14º</i>	<i>15º</i>	<i>16º</i>	<i>17º</i>	<i>18º</i>	<i>19º</i>	<i>20º</i>
<i>Pontos</i>	35	30	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	8	7	6	5	4	3	2	1

### 6.2. Classificação geral final individual

- 6.2.1. A Classificação final da Taça da Madeira XCO será definida pelo somatório dos pontos obtidos em cada prova.
- 6.2.2. Em caso de igualdade de pontuação na Classificação Geral da Taça da Madeira, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.
- 6.2.3. As categorias de Sub/23 Masculinos e Femininos terão classificação geral à categoria como categoria independente.

### 6.3. Classificação por equipas por prova

- 6.3.1. Haverá uma Classificação por Equipas por prova.
- 6.3.2. A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias nas provas da Taça Madeira XCO.
- 6.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que participem no mínimo cinco (3) corredores.
- 6.3.4. A tabela de pontuação das equipas será igual à tabela de pontuação dos corredores.

<i>Classificação</i>	<i>1º</i>	<i>2º</i>	<i>3º</i>	<i>4º</i>	<i>5º</i>	<i>6º</i>	<i>7º</i>	<i>8º</i>	<i>9º</i>	<i>10º</i>	<i>11º</i>	<i>12º</i>	<i>13º</i>	<i>14º</i>	<i>15º</i>	<i>16º</i>	<i>17º</i>	<i>18º</i>	<i>19º</i>	<i>20º</i>
<i>Pontos</i>	35	30	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	8	7	6	5	4	3	2	1

6.3.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério de desempate do escalão mais alto.

6.3.5.1. Ordem dos escalões para efeito de desempate:

<b>1º</b>	ELITES/Sub 23 Masc.
<b>2º</b>	ELITES /SUB 23 Fem.
<b>3º</b>	JUNIORES Masc.
<b>4º</b>	JUNIORES Fem.
<b>5º</b>	CADETES Masc.
<b>6º</b>	CADETES Fem.
<b>7º</b>	MASTERS 30
<b>8º</b>	MASTERS Fem.
<b>9º</b>	MASTERS 40
<b>10º</b>	MASTERS 50

#### 6.4. **Classificação geral final da Taça da Madeira por equipas**

6.4.1. A Classificação final da Taça da Madeira XCO por equipas será definida pelo somatório de pontos obtidos em cada uma das provas da Taça da Madeira.

6.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa mais bem classificada na última prova da Taça de Regional.

#### 6.5. **Prémios, Cerimónias Protocolares e Líder**

6.5.1. Serão atribuídos troféus ao 1º, 2º e 3º classificado de cada categoria.

6.5.2. É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria.

6.5.3. A cerimónia de entrega de prémios por equipas realiza-se conjuntamente com a atribuição dos prémios da última corrida.

6.5.4. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas no artigo 12.1.040-36, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

- 6.5.5. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos. O uso de outros equipamentos é autorizado somente em casos de exceção previamente justificados e aceites pelo Colégio de Comissários.
  
- 6.5.6. Na final da Taça da Madeira será atribuída pela Associação de Ciclismo da Madeira troféus até ao 3º classificado de cada categoria, incluindo Sub/23 Masculinos e Femininos.
  
- 6.5.7. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora junto ao pódio.